

## Comentário do Gestor

Janeiro/2018

**Caro Cliente,**

***O mês de janeiro continuou a ser favorável para o investidor global e local. Vários dados econômicos publicados confirmaram o bom momento de atividade em alta com uma inflação ainda contida, fazendo com que os investidores aumentassem as alocações em mercados de risco. Isto, aliado ao fato de não terem ocorrido eventos geopolíticos relevantes, fez com que as bolsas e as commodities, com raras exceções, se valorizassem, inclusive com vários recordes sendo batidos. No Brasil, a combinação do bom momento global combinada à decisão do TRF-4 sobre o processo criminal do ex-presidente Lula fez com que os ativos financeiros tivessem um ganho bastante destacado. No mês, a Bolsa teve forte valorização, os juros futuros cederam e o Real se valorizou perante o dólar americano.***

***Dois temas de destaque no período foram: (i) a aprovação do plano fiscal americano, que deve incrementar o crescimento da economia naquele país e (ii) o encontro anual de Davos, onde o presidente americano tentou reduzir os pontos de tensão entre os Estados Unidos e seus principais parceiros comerciais. No mais, o dilema do mercado persiste em identificar quando a inflação global forçará os Bancos Centrais a aumentar os juros e qual seu efeito sobre a economia e os mercados de risco. Neste ínterim, as empresas vêm reportando resultados acima do esperado, confirmando a tese de recuperação global. Devemos ter este ano uma queda de braço entre investidores que entendem que a avaliação de ativos está cara contra outra parcela, que entende que os fundamentos de crescimento econômico e de lucros das empresas prevalecerão.***

***No Brasil, claramente vivemos uma melhora macroeconômica representada por uma retomada da atividade e pela diminuição do desemprego, aliadas a uma baixa inflação. Ao mesmo tempo, continuam os desafios na área fiscal, muitas vezes mencionados aqui, centrados hoje na discussão da aprovação da reforma da Previdência, que entendemos terá sua última (e pequena) chance de ser aprovada ainda em fevereiro, logo após o Carnaval. Além disso, a corrida eleitoral já começou e a imprevisibilidade deste processo só deve aumentar os períodos de euforia e depressão dos mercados até a definição do presidente eleito no mês de outubro.***

***Em relação à alocação nas carteiras globais, estamos aproveitando eventuais quedas nos mercados para voltar a aumentar as posições de risco. No cardápio, elegemos ações de Europa, Japão, países emergentes e, seletivamente, alguns setores da economia americana mais beneficiados com a reforma fiscal. Além disso, estamos bastante negativos com bonds americanos, e, portanto, estamos concentrando as carteiras em bonds globais e de emergentes. Nas carteiras locais, continuamos com posições ainda modestas de exposição ao risco. Além das usuais posições de Renda Fixa CDI, aumentamos marginalmente a alocação em Multimercados e em Renda Variável, além de aumentar a diversificação de gestores em cada uma destas categorias.***

***Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +11,14%. O IGP-M variou +0,76%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de -4,03%. O CDI fechou o mês com +0,58% de variação.***

### Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, no falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.